Minimizando o Risco de Default na X-Health

Fernando Kurike Matsumoto



Sumário

Visão Geral

02

Insights

0 Modelo

04

Resultados

O5 Conclusão

01

Visão Geral

X-Health

Venda de dispositivos eletrônicos na área da saúde



Modelo de negócios B2B



 Ampla gama de clientes e produtos, com valores e formas de pagamento variadas



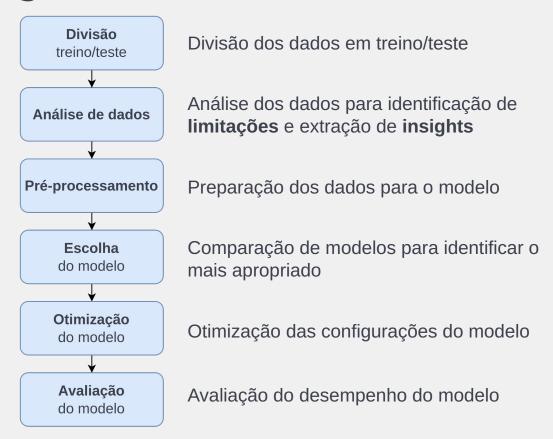
O Problema

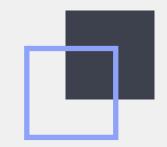
- Grande número de defaults: pagamentos não realizados
- Grande **impacto financeiro** na X-Health
 - Projetos realizados, mas sem nenhuma receita
 - Projetos que n\u00e3o puderam ser realizados por falta de capacidade
- Objetivo:
 - Desenvolver uma solução para identificar clientes com alto risco de default
 - Minimizar perdas financeiras, viabilizando o crescimento da empresa

Os dados

- Relativos a pedidos realizados de 2017 a 2019
- Variáveis internas, relativas ao histórico do cliente e ao pedido em questão
- Variáveis externas, provenientes do Serasa e relativas a dívidas, protestos, etc.
- Diversos problemas que serão analisados adiante
- Dados desbalanceados, apenas 17% de defaults

Abordagem





02

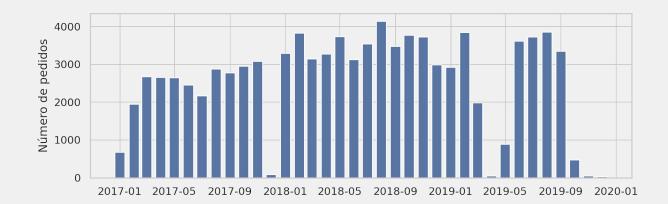
Insights

Problemas na coleta de dados

- Problemas nos dados do Serasa:
 - Diversos valores inconsistentes, eg. clientes com:

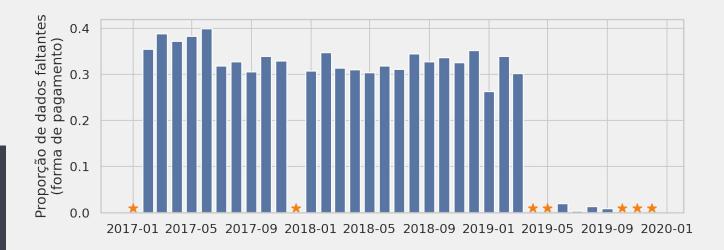
Quantidade de ações judiciais: 0 Valor das ações judiciais: R\$ 1500,00

- Dados faltantes (variáveis internas):
 - 16% sem opção tributária
 - 28% sem forma de pagamento
- Alguns meses com muito poucos dados, em especial os últimos meses:



Problemas na coleta de dados: melhorias

- Grande melhoria nos dados de forma de pagamento recentemente
- Hipótese: mudanças no processo de entrada de dados?



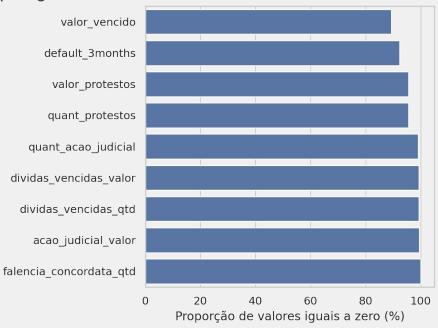
^{*} Estrelas indicam meses nos quais poucos dados foram coletados

Indicadores de Inadimplência

- Clientes em geral cumprem com os pagamentos
- Indicadores de inadimplência quase sempre iguais a zero
- Dados não muito úteis, mas:

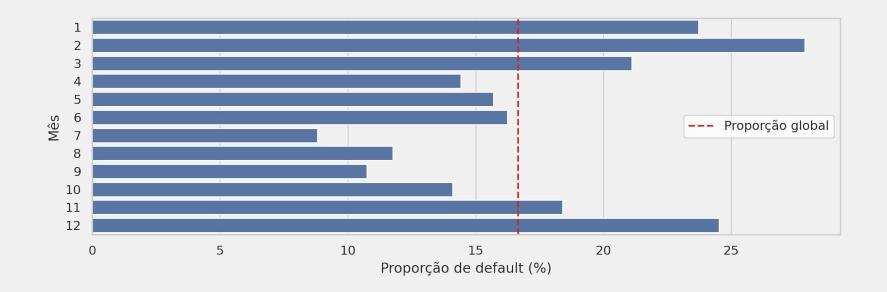
A quantidade de indicadores iguais a zero é um bom indicador de risco

Correlação: -56%



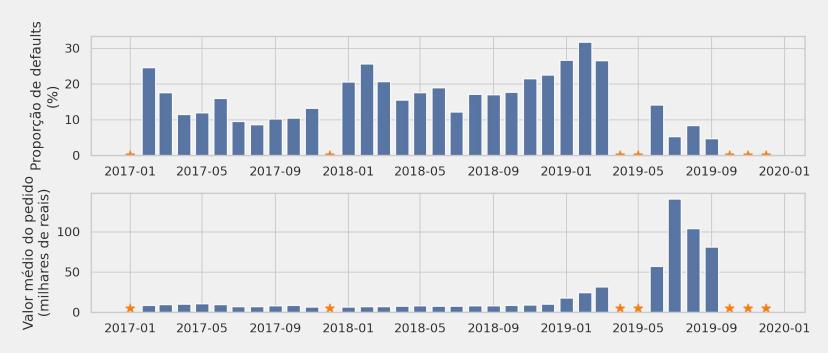
Efeito Sazonal

Menos defaults em pedidos realizados no meio do ano



Mudanças no final de 2019

- Redução de defaults
- Crescimento no valor dos pedidos



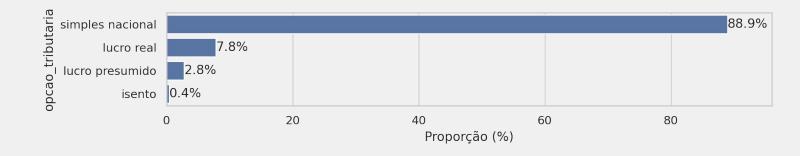
Variáveis categóricas

Desbalanceadas, algumas categorias dominam...

Tipo da sociedade: sociedade empresaria limitada, empresario (individual), ...

Opção tributária: simples nacional, lucro real, ...

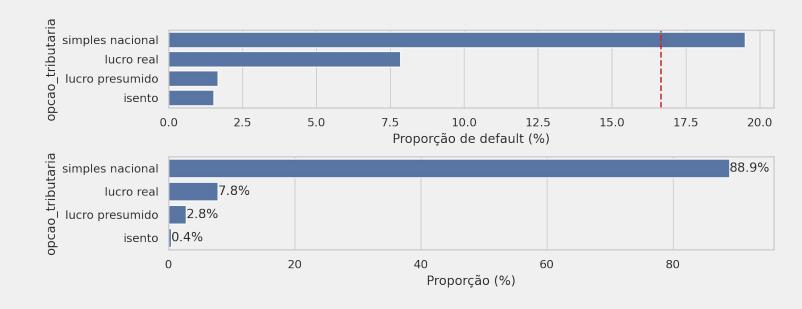
Atividade principal: comunicação de equipamentos de informática, papelaria, ...



Variáveis categóricas

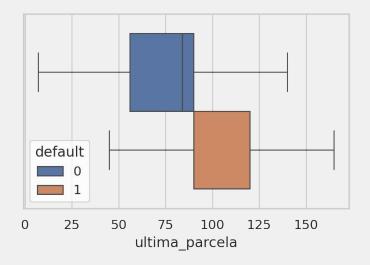
• Desbalanceadas, algumas poucas categorias dominam...

... mas há uma forte relação com default



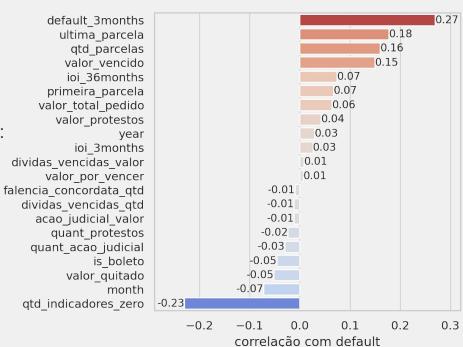
Forma de pagamento

- Tem valores como: 30/60/90, boleto 7 dias, 24x
- Extração de informações úteis:
 - Número de parcelas
 - Data das parcelas
 - Quantidade de parcelas
 - Boleto



Correlação com default

- As maioria das variáveis tem correlação fraca
- As variáveis internas têm correlação maior que as externas:
 - ex: número de defaults nos últimos 3 meses
- As variáveis novas extraídas dos dados estão, em geral, entre as mais correlacionadas:
 - o ex: última parcela
 - ex: quantidade de indicadores zero

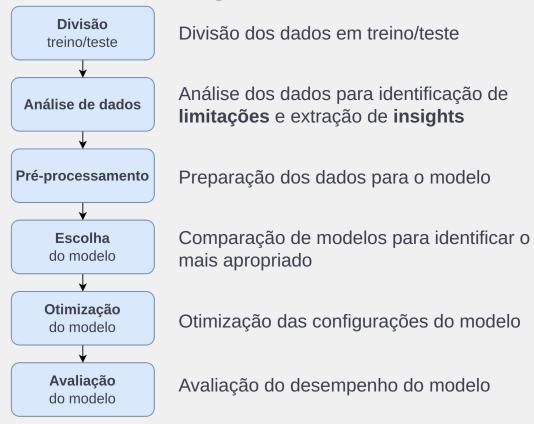




03

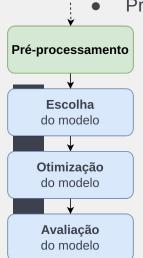
0 Modelo

Lembrete: Abordagem



Pré-processamento

- Correção de erros nos dados
- Extração de novas variáveis:
 - A partir da forma de pagamento
 - A partir dos indicadores de inadimplência
- Preparação dos dados para processamento pelo modelo



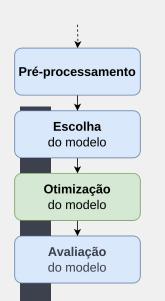
Escolha do modelo

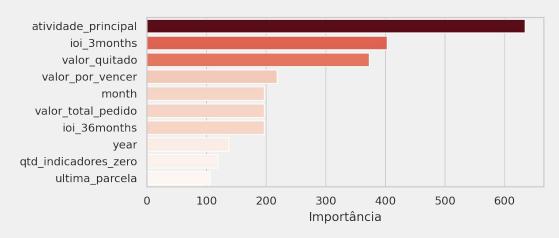
- A complexidade e qualidade dos dados sugere um modelo complexo
 - **LightGBM**: modelo frequentemente utilizado com bons resultados em dados complexos
- Dúvida: precisamos de um modelo complexo?
 - Regressão Logística e SVM são bons em dados menos complexos



Otimização do modelo

- Identificação das variáveis com impacto no desempenho do modelo
- Ajuste das configurações do modelo para otimizar o desempenho







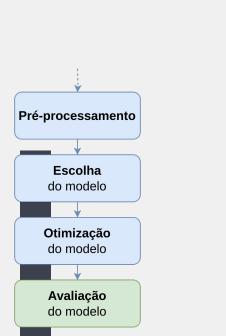
04

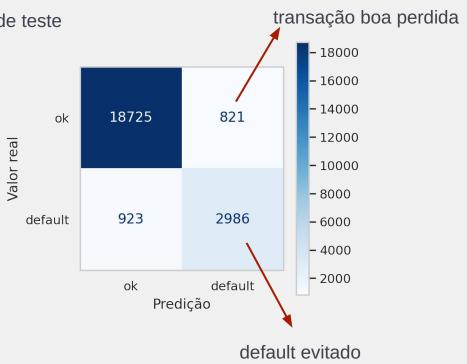
Resultados

Avaliação do Modelo

Avaliação nos dados de teste

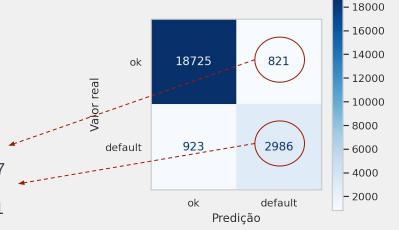
Matriz de confusão





Avaliação do Modelo

- Acurácia: 92% | F1: 0,77
- 74% dos defaults identificados
- Considerando uma margem de lucro de 20%, nos dados de teste (20% dos dados):
 - Perdas evitadas pelo modelo: R\$ 47.749.456,97
 - Perdas causadas pelo modelo: R\$ 2.931.539,11
 - Líquido: economia de R\$ 44.817.917,86
- Em todos os dados: **economia de R\$ 224.085.767,69**



Impacto

- Grande redução nas perdas com default
- Abertura para **novos clientes**
- Maior confiança e melhor relação com o cliente

Limitações e Riscos

- **Grandes variações** identificadas no final de 2019, possíveis impactos nos resultados
- O comportamento dos clientes pode variar com o tempo, sendo necessário re-treinar e re-avaliar os modelos
- A rejeição incorreta de uma transação pode ter impactos negativos em outras transações com o mesmo cliente

Considerações Éticas

- Importância de informar o cliente sobre o uso dos dados e, se necessário, obter consentimento
- Estabelecimento de um mecanismo para revisão das decisões tomadas pelo modelo
- Estabelecimento de processos para identificar falhas consistentes no modelo

Recomendações

- Utilização do modelo como um mecanismo de auxílio
 - Decisão final tomada por humanos
- Atualização contínua do modelo para identificação de novas tendências
- Implementação de **estratégias de mitigação** para clientes de risco elevado, quando apropriado:
 - Exemplo: termos de pagamento mais flexíveis
 - Principalmente no caso de clientes de longo prazo
- Revisão dos processos de coleta de dados



05

Conclusão

Conclusão

- Extração de insights relacionados à ocorrência de defaults
- Desenvolvimento de um modelo de predição de default com desempenho elevado
- Economias estimadas de R\$ 224.085.767,69 de 2017 a 2019
- Recomendações para a implementação e manutenção do modelo





